



Agentes visitaram estabelecimentos na Restinga e na Lomba do Pinheiro

**RESTRICÇÕES**

## Operação na Zona Sul para conscientizar a população

Iniciou-se ontem a Operação Esforço Concentrado Covid-19, uma ação da Prefeitura de Porto Alegre que busca concentrar esforços de diversas secretarias para fazer cumprir os decretos de restrição ao comércio na Capital. A previsão é que a ação ocorra diariamente, em dois turnos, indo a diferentes bairros da cidade. Os primeiros bairros visitados foram a Restinga, na zona Sul da cidade, e Lomba do Pinheiro, na zona Leste, onde a operação aconteceu pela manhã. A ação conta com apoio da Guarda Municipal e agentes da Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio (Smic) e visa a impedir que estabelecimentos furem os bloqueios determinados pelo governo municipal.

Recém-anunciado como secretário extraordinário de Enfrentamento do Coronavírus de Porto Alegre, Bruno Miragem, destaca que as ações também visam conscientizar a população sobre a necessidade de prevenção. Segundo ele, inicialmente a aplicação de multas não será o foco da operação. "O objetivo sempre é orientar, prevenir, fazer com

que as pessoas se conscientizem." Mesmo assim, Miragem não descarta que atitudes mais drásticas possam ser tomadas. "Quem quiser descumprir voluntariamente terá que ser punido", afirma o secretário. Ele também espera conseguir alcançar as pessoas mais carentes da Capital sobre os cuidados de higienização, uma parcela da população que, de acordo com o secretário, "não tem acesso ao noticiário, seja de televisão, rádio, jornais e demais formas de comunicação".

Entretanto, apesar do desejo de conscientizar essa população mais carente, a operação ainda não possui ações de doação de produtos de higiene e alimentação. Miragem afirma que a Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) tem recebido doações de alimentos e distribuído para as comunidades. O secretário classifica as ações sociais como fundamentais para que as medidas de prevenção sejam adotadas por todos. "Tem que ter a estratégia social, até porque dela vai surgir a adesão da população", observa Miragem.

**TECNOLOGIA**

## Startups prontas para o combate

Diversas organizações se uniram para promover o projeto Start.Health: Startups vs Covid, uma seleção de startups que possuam soluções já desenvolvidas e maduras capazes de ajudar no combate imediato ao novo coronavírus (Covid-19). A Diretoria de Inovação da Prefeitura de Porto Alegre recebeu até ontem a inscrição de 33 soluções de startups. Entre as propostas, consta a de utilização de drones para descontaminação.

O diretor de Inovação, Paulo Renato Ardenghi, disse que nesta quarta-feira já começa o pro-

cesso seletivo das empresas que se dará através de quatro células de especialistas. Em cada célula, haverá um especialista de negócios, um de tecnologia e um da área da saúde. Segundo Ardenghi, as startups foram criadas para resolver "dores reais" como é o caso da Covid-19, que chegou sem avisar.

"As startups são fundamentais para nos ajudar em testes imediatos", assinalou. Segundo ele, somente através da inovação será possível achatar a curva de contágio e apoiar os profissionais de saúde.

# Levantamento da As registra reclamações

Rio Grande do Sul é o quarto estado no número de queixas, porém os hospitais

A Associação Médica Brasileira criou uma plataforma virtual para captação de reclamações e denúncias sobre a falta de equipamentos de proteção individual (EPIs) para os profissionais da Saúde que estão atuando na linha de frente em combate ao novo coronavírus. Segundo o levantamento, até dia 29 de março, o Rio Grande do Sul foi o quarto estado com mais queixas, 218, atrás apenas de São Paulo (855), Rio de Janeiro (273) e Minas Gerais (262). Levando-se em conta municípios, Porto Alegre está em terceiro na lista com 128 reclamações, tendo à frente as capitais paulista (250) e fluminense (148). Segundo o presidente do Sindisaúde-RS, Júlio Jesien, a entidade já recebeu cerca de 600 denúncias de falta de equipamentos, e chama atenção para os hospitais da Capital. "As reclamações vêm mais da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Hospital de Clínicas e o São Lucas da PUC. Claro que vivemos uma situação diferenciada, mas a obrigação do fornecimento de equipamento é do empregador", frisa Jesien.

O Hospital de Clínicas respondeu que "conta com equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados e suficientes para a atuação de suas equipes em estoque. As áreas onde os EPIs estão disponibilizados seguem os critérios e recomendações técnicas em vigência. O hospital continua realizando compras regulares e já começou a receber doações de EPIs". Já a Santa Casa garante que "tem cumprido com todos os protocolos de segurança precon-



A partir dos relatos de falta de EPIs, a AMB comunica os estabelecimentos, sol-

nhado suas equipes, bem como realizado diálogos de esclarecimentos sobre a Covid-19 e a utilização dos EPIs. Estes são fornecidos aos profissionais que atuam diretamente no atendimento de casos suspeitos e confirmados". Além disso, um grupo de 43 voluntários iniciou a produção de novas máscaras cirúrgicas que serão entregues para as áreas de atuação. Outra ação é a parceria com o Tecnopuc Fablab para a produção de 200 prototo-

nhado suas equipes, bem como realizado diálogos de esclarecimentos sobre a Covid-19 e a utilização dos EPIs. Estes são fornecidos aos profissionais que atuam diretamente no atendimento de casos suspeitos e confirmados". Além disso, um grupo de 43 voluntários iniciou a produção de novas máscaras cirúrgicas que serão entregues para as áreas de atuação. Outra ação é a parceria com o Tecnopuc Fablab para a produção de 200 prototo-



A imunização de pessoas acima de 60 anos foi retomada ontem na Capital

**IDOSOS**

## Prefeitura oferece

Mais de 139 mil pessoas já foram vacinadas contra a gripe na Capital. Os registros do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações indicam que, até as 17h de ontem, foram aplicadas 95.163 doses em pessoas com mais de 60 anos em unidades de saúde, no atendimento domiciliar em pacientes acamados, drive thrus e farmácias parceiras da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Considerando que foram aplicadas 17.681 doses entre segunda e ontem, a Capital totaliza 112.844 vacinas administradas

# Associação Médica s por falta de EPIs

ais de Porto Alegre garantem que não faltam máscaras, óculos e protetores



RICARDO GIUSTI

solicita informações e notifica o Ministério da Saúde e demais órgãos

res faciais que serão entregues para as áreas da linha de frente do hospital. “Não faltam recursos financeiros, falta oferta.”

**REMESSA.** O Ministério da Saúde já enviou remessa de equipamentos para a região Sul do país. O diretor técnico do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Francisco Paz, confirma a informação. “Recebemos na última sexta-feira máscaras, luvas e aventais, por exemplo”. O mate-

rial é distribuído de acordo com critérios. Paz reitera que os estoques estão regulados para a demanda atual, mas os produtos estão em falta no mercado. “Capacidade financeira para comprar, temos. O que falta é oferta. Por isso não podemos distribuir de forma aleatória, pois se os casos aumentarem, teremos que encontrar outra solução”, enfatiza o diretor do GHC. O Hospital Moínhos de Vento afirmou que a entidade monitora o estoque de insu-

mos diariamente e não há material em falta. A preocupação maior é com os testes de diagnóstico e máscaras. “Nossos indicadores de cobertura variam de acordo com nosso consumo e principalmente nos itens descartáveis, máscaras e aventais de isolamento. Verificamos um aumento nos preços nesses itens podendo chegar a mais de mil por cento”, informou o HMV.

O Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa) informa que “não possui registro de falta de materiais de proteção aos funcionários dos hospitais. As instituições têm realizado um controle rigoroso dos equipamentos, disponibilizados de acordo com a necessidade específica de cada função e seguindo as recomendações da Vigilância Sanitária”. Segundo o sindicato, são feitas compras emergenciais para assegurar o atendimento da demanda neste período de crise pelo Covid-19. “Os estabelecimentos estão tomando as demais medidas necessárias para garantir a segurança dos profissionais e dos pacientes que buscam os serviços de saúde”, diz nota.

Segundo o levantamento da AMB, os equipamentos que estão mais em falta no Brasil são as máscaras N95/PFF2 (88%), seguidas de óculos e protetores faciais conhecidos por ‘face shields’ (72%) e capotes impermeáveis (65%). A partir dos relatos recebidos, a AMB comunica os estabelecimentos apontados, solicita esclarecimentos e a atualização das informações e notifica o Ministério da Saúde e órgãos estaduais e municipais.

## rece vacinação domiciliar

em idosos desde o início da campanha. Com relação a profissionais da saúde, foram administradas 26.702 doses, um total de 139.546 doses no público-alvo desta primeira fase.

Pessoas com mais de 80 anos que já acessaram unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde serão vacinadas contra a influenza em casa a partir desta quarta-feira. O prefeito Nelson Marchezan Júnior destaca que a iniciativa reforça a necessidade de isolamento dos idosos, que compõem o grupo de risco de contaminação do novo coronaví-

rus. A iniciativa é resultante de convênio formalizado entre a prefeitura e a Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e Serviço Social do Comércio (Sesc-RS). Oito automóveis cedidos pelo Sesc serão empregados na imunização domiciliar. Já os alunos da universidade estão fazendo os contatos telefônicos com o público-alvo.

A estimativa é imunizar 7 mil pessoas em casa. Idosos com mais de 80 anos ou com idade entre 60 e menos de 80 anos podem ser vacinados nas farmácias Agafarma, Panvel e São João.



MAURO SCHAEFER

Produtores dizem que já estão tomando diversas precauções

## DISTANCIAMENTO

### Feirantes negociam novas regras para as bancas

A Prefeitura de Porto Alegre confirmou, através da Secretaria de Relações Institucionais, que produtores de fora de Porto Alegre poderão participar das feiras, “desde que mantidas orientações, como higienização e distância entre as bancas”. Os feirantes pedem, no entanto, que o distanciamento seja de 5 metros e não de 10 metros, como vigora no momento. A questão deve ser analisada pela prefeitura. Por conta das restrições que ainda estão em vigência, as feiras ecológicas da Redenção, por exemplo, funcionaram no final de semana passado com menos de 10% da capacidade. Apenas 10 das 138 bancas estavam comercializando produtos. As demais não abriram.

Para o feirante e vice-presidente do Conselho de Feiras Ecológicas de Porto Alegre, Paulo Sérgio Ludwig, além da flexibilização com relação aos produtores, o tema do distanciamento entre bancas é fundamental. “Isso também fica ruim, queremos distância, sim, mas precisamos estabelecer um meio termo”, ressaltou. Com relação à vinda de produtores de outras regiões para as feiras, Ludwig enfatizou

que só a produção da Capital não é suficiente. “Nem tem diversidade de produtos para abastecer os frequentadores da feira”.

Além de reforçar a importância da flexibilização destes dois pontos, Ludwig assinalou que os agricultores são cadeias curtas e dependem praticamente de forma exclusiva das vendas realizadas nas feiras. “Pelo menos 90% só vende na feira”, detalhou. A expectativa dos participantes é a mudança oficial do decreto. “Não sabemos o que vai mudar de fato, queremos um retorno o quanto antes, mas ficaríamos muito felizes se fosse possível atender às nossas demandas”.

Ludwig ressaltou que os feirantes têm estratégias definidas para as questões de segurança. Os agricultores com mais de 60 anos, por exemplo, não devem ir à feira e as bancas devem disponibilizar álcool gel para os frequentadores. “Queremos discutir com o poder público até outras formas para evitar aglomerações e para podermos qualificar o atendimento dos clientes. A única certeza é que não queremos disseminar o vírus”, destacou, reiterando que a intenção é trabalhar para chegar a um consenso.

## - direto ao ponto -

### Mudança nos pedágios prorrogada pela EGR

■ As mudanças nas tarifas de pedágio da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), que eram previstas para abril, começarão a valer em junho. A prorrogação teve como motivo os efeitos da pandemia. Aprovada em fevereiro pelo Conselho Gestor do Programa de Concessões e Parcerias Público-Privadas, a nova tabela prevê redução de 10% nas tarifas para veículos de passeio, que correspondem a 82% dos usuários das rodovias administradas pela EGR. Nos veículos de carga haverá reajuste de 51,8%.

## TRENSURB

### Estações serão fechadas às 22h

Em mais uma medida de prevenção à propagação do coronavírus, a Trensurb adota, a partir desta quarta-feira, novo horário de fechamento do sistema metroviário. Todas as estações fecharão às 22h. Também a partir de hoje, a empresa passa a abrir as bilheterias apenas das 5h30min às 8h30min nas estações São Pedro, Aeroporto, Anchieta, São Luís, Petrobras, Luiz Pasteur, Rio dos Sinos, Santo Afonso, Industrial e Fenac. Nos demais horários, permanecerão fechadas. É importante adquirir passagens com antecedência.

As medidas foram adotadas em acordo com o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Metroviário e Conexas do Rio Grande do Sul e ratificadas em reunião com mediação do desembargador Francisco Rossal de Araújo, do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, e participação da Procuradoria Regional do Trabalho da 4ª Região. Uma parceria entre Trensurb e a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional também contribui para reduzir aglomerações no metrô nos horários de pico.